

VIDA E PROVA

Na roseira cresce o espinho
 Mas cresce a rosa também...
 Há muito mal no caminho
 Que resulta em grande bem.

Não te revoltes na prova
 Que te fere o coração.
 A árvore se renova
 Depois das folhas no chão.

Suporta em silêncio a cruz
 Que te pesa vida afora,
 Depois da noite, eis a luz
 No resplendor da aurora.

Quem mais sofre nada diz.
 Recebe a dor por troféu
 E embora seja infeliz,
 Escala os degraus do Céu...

Imagen que vejo e espalho
Para os crentes e os ateus:
Dependurado no galho,
O ninho confia em Deus.

Valoriza a própria vida,
Não abandones o lar;
É na família querida
Que se aprende o verbo amar...

A pérola linda e nova
Que a pobre ostra produz,
Recorda o final da prova,
Quando a treva se faz luz...

O pedreiro da floresta,
João-de-Barro cantador,
Trabalha fazendo festa,
Esquecendo a própria dor.

EURÍCLIDES FORMIGA